Relatório

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-17

Registo PT/AUC/NOT/CNEGA - Cartório Notarial de Ega

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/NOT/CNEGA
Tipo de título	Atribuído
Título	Cartório Notarial de Ega
Datas de produção	1791-02-01 - 1835-09-10
Dimensão e suporte	16 u. i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Cartório Notarial de Ega
História administrativa/biográfica/familiar	De origem remota, Ega terá sido fundada pelos Templários, que a receberam das mãos de D. Teresa, em 1128. D. Afonso Henriques, depois de, em 1135, a haver tomado aos muçulmanos, faz dela nova doação àquela ordem. O primeiro foral da Ega, foi concedido por Frei Estevão Belmonte, mestre da Ordem dos Templários, e data de 1 de setembro de 1231. Foi vigairaria e comenda da Ordem de Cristo, com coadjutor da mesma Ordem. Com a dissolução da Ordem dos Templários, o património e a comenda da Ega vão ser integrados na Ordem Militar de Cristo, instituída por D. Dinis em 1319.Teve foral dado por D. Manuel I, em Lisboa, a 25 de fevereiro de 1514. No seu termo antigo tinha outra vigairaria, no lugar do Furadouro. No século XVIII, foi criado o título de conde da Ega, na pessoa de D. Manuel de Saldanha e Albuquerque. Em 1755, aparece integrada na comarca de Leiria, em 1852 na de Coimbra e em 1878 na de Soure. Ega terá sido sede de concelho, talvez antes de 1821 e até 1835. Desde 1838 que esta freguesia pertence ao concelho de Condeixa-a-Nova.
Âmbito e conteúdo	A documentação é formada por uma única série – livros de notas -, que contém escrituras de compra e venda, doações e partilhas, testamentos, emprazamentos, arrendamentos, aforamentos, procurações, fianças, cessões de dívidas, dinheiro a juros, etc.
Sistema de organização	Organização por séries tipológicas; ordenação cronológica.
Cota descritiva	V -1 E
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Recenseamento e Inventário em Archeevo (aplicação informática para descrição arquivística).